



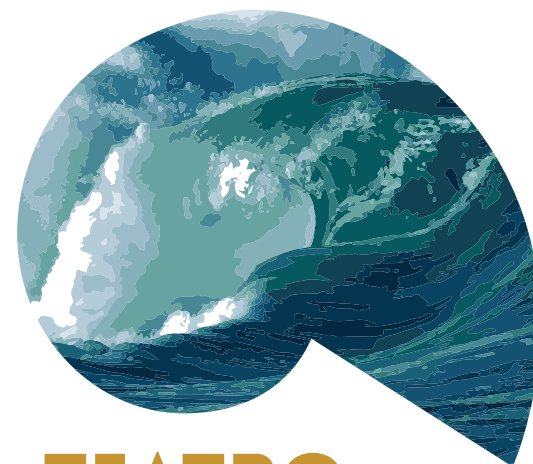
Realização:



Promoção:



Patrocínio:



PONTO DE CULTURA **TEATRO DA BOCA RICA**

Escola Livre de Gestão, Cultura e Artes, um espaço para Ações e Pensamentos Múltiplos

ANO II – 2013/2014

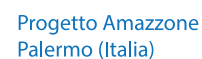


Mais que espetáculos, o teatro produz relações sociais profundas.
Eugenio Barba

Penso que tudo deva estar integrado para permitir uma mudança de pensamento; para que se transforme a concepção fragmentada e dividida do mundo, que impede a visão total da realidade. Essa visão fragmentada faz com que os problemas permaneçam invisíveis para muitos(...). E hoje que o planeta já está, ao mesmo tempo, unido e fragmentado, começa a se desenvolver uma ética do gênero humano, para que possamos superar esse estado de caos e começar, talvez, a civilizar a terra.
Edgar Morin

Para Artaud, teatro é chama; para Brecht, teatro é clareza de visão; para Stanislavski, teatro é humanidade. Por que temos que escolher entre eles?
Peter Brook

Parcerias:



PROGRAMAÇÃO

Ações Formativas
Vivências Culturais Monitoradas
Ações Espetaculares

OBJETIVO GERAL

Implantar a Escola Livre Teatro da Boca Rica, tendo como primeira ação a formação de Agentes Culturais Jovens das comunidades do entorno do Teatro da Boca Rica/CDMAC, por meio de Ações Formativas e Ações Espetaculares.

“Pensando e se divertindo,
se divertindo e pensado”
...criando...

Feito um barquinho errático, em chamas num mar rebelo, os saberes e fazeres seguem incessantemente, carregando dúvidas pelos caminhos, carecendo de certezas, o que imprime sentido às suas existências prazerosas de busca permanente. Esse o papel maior de um professor de artes e humanidades, cremos: criar dúvidas, mostrar um leque de possibilidades e experimentos, teóricos e práticos, cênicos, sem dicotomias, hegemônias ou hierarquias.

Um curso avançado de artes e humanidades terá viço se suficientemente entranhado na vida cultural e cotidiana da cidade. Ir ao teatro aprimora a apreciação estética. Aprende-se arte criando, vendo, fazendo, apreciando, ensinando arte, intercambiando. Intercâmbio: nem levar nem trazer arte e cultura. Tocar e ser tocado. Afetar e ser afetado.

Uma escola livre de artes e humanidades logra, assim, lapidar o olhar aprendiz, o fazer aprendiz, a manter vivo, permanente, o desejo de aprender a aprender. Para cada arte, um artista; para cada ator, um tipo de grupo; para cada organização teatral, um teatro. Ao final do ritual teatral, fecham-se as cortinas para que se abram novos caminhos para a criação, para que a arte aconteça plena e exuberante, na vida. E a Ciência segue a capturar novas interrogações, inusitadas utopias.

Ao fechar das cortinas instala-se a mudez do texto. Abrem-se novas formas de espetacularização. São as falas do silêncio, da vida pulsante na sua explosão cotidiana. Então, a vida, a arte, a ciência, o mito seguem seus cursos. A Ciência buscando conceituar, abreviar. A Arte intensificando, dilatando a vida, paradoxalmente removendo qualquer frouidão, numa ausência total de conforto, quase um êxtase, delirante. O mito segue construindo narrativas e explicando o mundo. Os Mestres da Tradição revigorando a vida, transmitindo saberes e fazeres milenares, alimentando a alma... Esse o fluxo do ensinar-aprendendo, “pensando e se divertindo, se divertindo e pensando”.

PROGRAMAÇÃO

**SEMINARIO, CURSOS,
RESIDÊNCIA E INTERCÂMBIOS**
Local - Teatro da Boca Rica

PARTICIPANTES:
Cultura Tradicional Popular – Teatro como encantamento: Oswald Barroso (Brasil)

O canto cênico , A Voz para o Teatro. O Teatro para o Canto: Elisa Toledo Todd (Venezuela/Brasil)

A interpretação cênico-musical: Elisa Toledo Todd (Venezuela/ Brasil)

Teatro e Yoga (O Drama Popular): Adelice Souza (Brasil)

Economia Criativa: Rejane Reinaldo (Brasil)

Sociologia da Arte: Andrea Vasconcelos (Brasil)

Introdução à Museologia: Vinicius Franco (Brasil)

Direção teatral Gloria Paris (Italia/França)

Teatro,Mito e Ciencia Lina Prosa (Italia) e Anna Barbera (Italia)

A psicologia da personagem Hebe Alves (Brasil)

**SEMINARIO INTERNACIONAL TEATRO,
MITO, LITERATURA: CONEXÕES**

Local - Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

PARTICIPANTES:

Jean-Paul Manganaro (França/ LILLE 3) - Lina Prosa. Trilogia mítica do feminino: Cassandra, Penthesilea, Lampedusa

Camille Dumoulié (França/ Université Paris Ouest-Nanterre La Défense)- Genealogia do sujeito dionisiaco: de Arquiloco a Antonin Artaud

Francesca Manzari (França/Universidade Aix-Marseille)- O corpo de Vênus: dançar Lucrécio

Cleise Mendes (Brasil/UFBA-PPGAC)- Teatro e Mito: conexões

Hector Briones (Chile/UFC) - Teatro e Resistência na America Latina

Gabriela Reinaldo (Brasil/UFC-ICA) - Sobre retratos e rostos

Carla Pollastrelli (Itália/ Fondazione Pontedera Teatro/ Universidade de Pisa) - O teatro de Grotowski

Sylvia Leão (Brasil/UECE) – Medéia, outra visão

Ana Maria César Pompeu (Brasil/ UFC)-Mito e Literatura: conexões

RIJARDA ARISTÓTELES (Brasil/ Instituto da Cidade) – Moderadora

Hebe Alves (Brasil/UFBA-PPGAC)-O teatro de Nelson Rodrigues

Marcelo Costa (Brasil/IFCE)– O teatro de José de Alencar

Regina Melo (Brasil/ Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – IGHA) - Ykamiabas, índias guerreiras: literatura e mito

TIAGO ARRAIS (Brasil/ - Instituto Federal de Educação Tecnológica-IFCE) – Moderador

Paulo Ess (Brasil/IFCE) – O teatro de Augusto Boal

Oswald Barroso (Brasil/UECE) - Máscaras Brincantes do Nordeste

Laymert dos Santos (Brasil/UNI-CAMP) - A imagem no xamanismo Yanomami

Maria Juraci Maia Cavalcante (Brasil/ FACED-UFC/Carl Von Ossietzky Universitaet - Universidade de Oldenburgo-Alemanha)-Moderadora

Lina Prosa (Itália/ Progetto Amazzone) e Anna Barbera (Itália/Associazione Artenika Onlus) – Penthesilea, a ruptura do limite

Adelice Souza (Brasil/UFBA-PPGAC)– Empédocles, mito e o lírico

Rejane Reinaldo (Brasil/UFBA-PPGAC/Ponto de Cultura Escola Livre Teatro da Boca Rica) - Conhori e Penthesilea, as rainhas: mito e história

Rosana Rodrigues (Brasil/UFC) – Moderadora

GRITA-NAÇÃO CARIRI-GRAPO-TEATRO DA BOCA RICA

Fundado em 1973, liderado pelos teatrólogos José Carlos Matos (diretor de 1973-1982) e Oswald Barroso (diretor de 1982-2004). De 2004 até hoje o grupo é dirigido por Rejane Reinaldo, atriz, diretora, gestora/produtora e professora-pesquisadora do grupo. José Carlos criou a CONFENATA-Confederação Nacional de Teatro Amador, e foi seu primeiro presidente. Também a FESTA - Federação Estadual de Teatro Amador. Imprimiu um novo olhar ao fazer artístico brasileiro, direto do Ceará. A arte e a luta pela democracia se misturavam nesse contexto. Em 1982 Jose Carlos morreu tragicamente num acidente aéreo, deixando um vazio na cena teatral. Posteriormente Oswald Barroso assume a direção, como dramaturgo, ator e diretor teatral. A trajetória de 40 anos da reunião de artistas e intelectuais, que fizeram a história do Grupo Independente de Teatro Amador/ Nação Cariri/ Grupo de Arte Popular/Teatro da Boca Rica, é a saga de um projeto de construção artístico-cultural referenciado no diálogo entre a vanguarda e as tradições populares, no que elas têm de mais representativo do espírito mágico e criativo do ser humano. Movendo uma teia de articulações que junta num mesmo esforço, artistas tradicionais e modernos, ligando gerações e propostas singulares, a ação desenvolvida nessa trajetória engendrou uma produção artístico-cultural, experimental e de ponta, com preocupações estéticas e sociais, que por seu volume e sua qualidade marcou definitivamente o cenário da cultura no Ceará, com repercussões nacionais e internacionais. Concentrando-se nas artes cênicas, uma forma de múltiplas linguagens, espraiou sua atuação pelas demais linguagens do campo da arte e da cultura, promovendo o diálogo entre elas, sem abandonar, entretanto, sua referência básica, o universo mítico da cultura popular tradicional. Insistindo nessa via, ajudou a quebrar preconceitos e, mais que isso, a destacar o valor do gênio popular, como fonte inesgotável de saber e inventividade, para a construção de uma cultura planetária, que tenha como centro a renovação da vida. De sua produção constam filmes, recitais de poesia, peças teatrais, textos dramáticos, revistas, livros, pesquisas estéticas e antropológicas, discos, shows musicais, dissertações e teses acadêmicas, exposições, seminários, colaborações e intercâmbios com grupos, artistas e intelectuais locais, nacionais e internacionais, como Anália Timbó (dança), Lino Vilaventura (figurinos), Carlos Newton Júnior (crítico teatral), Chico Dias, Dira Paes (atores), Antônio Nóbrega e Roseane Almeida (Brincante), Liduíno Pitombeira (músico), Roberto Machado (Penthesilea), Lina Prosa (Itália),Anna Barbera(Itália), Miriam Palma (Italia), Jean Paul Manganaro (França/Italia), Camille Dumoulié (França), Francesca Manzari(Italia/França), Charles Feitosa (Rio de Janeiro), Carlos Simioni (Lume), Elisa Toledo (Venezuela/MG), Carla Pollastrelli (Italia), Cleise Mendes(UFBA), Hebe Alves(UFBA), Adelice Souza(UFBA), Armindo Bião(UFBA), Carlos Cajaiaba(UFBA), Gunther Blamberger(Alemanha), Laymert dos Santos(UNICAMP), Regina Melo (Amazonas), Francilene Rodrigues(Universidade Federal de Roraima), José Guedes, Descartes Gadelha, Ronaldo Cavalcante, Marcelo Santiago e Aderson Medeiros (cenários, cartazes, adereços, figurinos), Moncho Rodrigues (encenador), Ronaldo Lopes, Zezé Fonteles, Caio e Graco, Liduíno Pitombeira (música), Adriano Espínola (Dramaturgia). Partindo do teatro, num trabalho compartilhado, juntou em seu núcleo, intelectuais e artistas de diferentes linguagens, como Rosemberg Cariry e Firmino Holanda (cinema), José Carlos Matos, Oswald Barroso, Joana Borges, Jô Abreu, Elza Ferreira, Paulo Ess, Edvar Costa, Olga Paiva,Lana Soraya, Aida Marsipe, Deugiolino Lucas, Neusa Gonçalves, Fernando Neri, Marquinhos Moura, Rejane Reinaldo, Teta Maia, Silvana Garcia, Myreika Falcão, Omar Rocha, Pedro Xavier, Chico Alves, Antonio Rodrigues, João Antonio Campos Pinto, Graça Freitas, Vanéssia Gomes, Karin Virgínia e Sâmia Bittencourt , e tantos outros, de gerações as mais diversas. Artistas plásticos, escritores, músicos, com mestres da cultura popular tradicional, como Patativa do Assaré e Mestre Pedro Boca Rica, que lhe dá o nome atual.